



INTERVENÇÕES EDUCATIVAS COMO ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DE INDICADOR DE FLEBITE NA UNIDADE DE NEUROLOGIA.

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

HUNGARO; Tânia Aparecida¹, SCATOLIN; Fernanda Ferreira², SILVA; Katia Costa de oliveira³, SANTOS; Beatriz Batista dos⁴

RESUMO

Introdução: A terapia intravenosa é um recurso terapêutico amplamente utilizado na prática clínica, cabendo à equipe de enfermagem o gerenciamento da prevenção de complicações, assegurando a qualidade e segurança do cuidado prestado. A flebite está entre as complicações mais comuns na utilização de terapias intravenosas. Podemos entendê-la como uma inflamação das paredes das veias e pode ter causas mecânicas, químicas ou bacterianas, resultando em dor, irritação e até consequências graves. De acordo com o Programa Nacional de Segurança do Paciente, deve-se realizar ações que previnam e promovam a segurança e a redução de risco assistências e, deste modo, avaliação e acompanhamento da incidência de flebite torna-se um importante indicador para avaliação da qualidade da assistência. As taxas de flebite associada à utilização dos cateteres venosos de inserção periférica variam de 4,5% a 60%. Neste contexto, intervenções educacionais voltadas à equipe de enfermagem têm sido identificadas como estratégias eficazes para a melhoria da qualidade e na redução de eventos

Objetivo: Reduzir os casos de flebites em pacientes no setor de Neurologia por meio de intervenções educativas direcionadas à equipe de enfermagem, promovendo a melhoria da qualidade assistencial e a experiência do paciente.

Método utilizado: Realizou-se um levantamento no período de janeiro de 2024 a junho de 2025. Inicialmente, foram coletados dados sobre o número de eventos de flebite em pacientes submetidos à terapia intravenosa periférica dos meses de janeiro a junho de 2024. Posteriormente, durante 31/10/2024 a 21/11/2024 foram realizadas aulas expositivas teóricas e práticas, com aplicação de questionários pré e pós com conteúdo para a equipe de enfermagem. Durante os meses de junho de 2024 a junho de 2025 foram realizados acompanhamento semestral e coleta de dados dos casos de flebite nesses meses. **Resultados:** Foram treinados 31 enfermeiros (100%), 35 técnicos de enfermagem (85,3%) e 18 auxiliares de enfermagem (94,7%). Foi observado que entre janeiro e junho de 2024 o número de casos era de 15 em seis meses, entre junho e dezembro de 2024 esse número passou a ser de 11, redução de 27% em relação ao semestre anterior e entre janeiro a junho de 2025 passou a 7 casos redução de 33% em comparação. Quando

¹ Instituto Central, tania.hungaro@hc.fm.usp.br

² Instituto Central, fernanda.scatolin@hc.fm.usp.br

³ Instituto Central, katia.costas@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto Central, beatriz.bsantos@hc.fm.usp.br

comparado primeiro semestre de acompanhamento com o último, após as ações temos uma redução de 53% nos casos notificados, de 15 casos para 7. **Discussão:** Os achados indicam que as ações educativas voltadas a equipe de enfermagem foram efetivas na redução de casos, apresentando uma redução significativa nos eventos notificados, tornando-se uma importante ferramenta de intervenção. Sendo assim, promovendo uma melhora na qualidade da assistência prestada ao paciente em uso de terapias intravenosas. **Conclusão:** As estratégias de intervenção educativa para enfermagem foram eficientes para redução do número e casos de eventos de flebite, na melhoria da qualidade assistencial e experiência do paciente bem como redução de custos e prolongamento do tempo de internação **Palavras-chave:** Flebite, educação em saúde, qualidade da assistência, enfermagem, segurança do paciente. **Referências bibliográficas** SOARES.F. Cateteres Periféricos: Novas Recomendações da ANVISA Garantem Segurança na Assistência - Biblioteca Virtual de Enfermagem - Cofen. Disponível em: <https://biblioteca.cofen.gov.br/cateteres-perifericos-novas-recomendacoes-anvisa-garantem-seguranca-assistencia/> SALGUEIRO-OLIVEIRA, A. DE S. et al. NURSING PRACTICES IN PERIPHERAL VENOUS CATHETER: PHLEBITIS AND PATIENT SAFETY. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 28, 2019. ARQ; CIÊNC; SAÚDE. Flebite em acesso intravenoso periférico Phlebitis in peripheral intravenous access. v. 24, n. 1, p. 105–109, 2017. HCFMUSP. PROTOCOLO DE DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE FLEBITES . REV 01., 2020 CAROLINA, S.; DÉREK, S.; RAMOS,. A importância da assistência de enfermagem na terapia intravenosa: prevenção de flebites em cateteres vasculares periféricos. Sp.gov.br, 2025.

PALAVRAS-CHAVE: Flebite, educação em saúde, qualidade da assistência, enfermagem, segurança do paciente

¹ Instituto Central, tania.hungaro@hc.fm.usp.br

² Instituto Central, fernanda.scatolin@hc.fm.usp.br

³ Instituto Central, katia.costas@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto Central, beatriz.bsantos@hc.fm.usp.br